

LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco



1939



Fundação do Instituto Paranaense de Cegos (IPC). Primeira instituição criada no Estado para atender pessoas com deficiência visual.



Década de 40



Início das atividades da Escola de Alfabetização em Braille e o Ensino de Música. Parceria com a Secretaria de Estado da Educação e Esporte - SEED/Departamento da Educação Especial - DEE com recursos para a Escola/Centro de Atendimento Educacional Especializado - CAEE, Professor Osny Macedo Saldanha, que se mantém até hoje. Voluntariado com diversas atividades, que se mantém até hoje.



Década de 50



Criação da Oficina de Vassouras, ação ficou conhecida por promover a geração de renda para as pessoas com deficiência visual que frequentavam o IPC. Inauguração da Vila Benjamin Constant, no bairro Santa Quitéria em Curitiba.

1939

Década de 40

Década de 50

Em 1939 o IPC é fundado



Início das atividades da Escola de Alfabetização em Braille e Ensino de Música



Criação da Oficina de Vassouras



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco



Década de 60

Criação do Curso de Trabalhos Femininos;
Apoio aos moradores que cursavam Ginásio e Magistério em escolas comuns.
Colocação de moradores em vagas de trabalho na Indústria.
Apoio e estrutura para os moradores votarem nas eleições.

Leomir Barbosa Bill, ingressa como morador, vindo da cidade da Lapa/Pr, aos 03 anos.
Leomir é ex-morador, ex-estudante e Professor no IPC, chegando a ocupar o cargo de direção do Centro de Atendimento Educacional Especializado.

"Logo que entrei no IPC, se me lembro bem, não queria largar do dedo do meu pai... Quando fiquei ali, ganhei uma caixinha de remédio vazia como consolo ou distração. Quando perguntaram meu nome... Minha dicção não permitia entenderem então, de Leomir Barbosa Bill, ficou apenas o final: Pio. O nome do meu pai, Heriberto Bill, tentavam deduzir ou traduzir para Elias Pitupio; e assim foi pio pra lá pio pra cá até me tornar adolescente e manter contato com novas pessoas, a quem eu comecei me apresentar como Bill."

Década de 60

Curso de Trabalhos
Femininos



Apoio educacional aos
moradores e
oportunização de
trabalho



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco



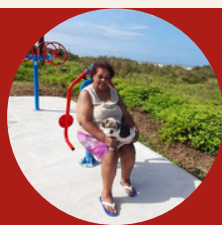
Década de 60



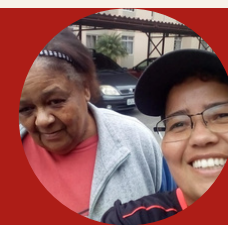
Cheguei no IPC em 1966 com 18 anos, morei no IPC durante 6 anos e meio, o Instituto para mim era como a minha casa. As coisas que eu aprendi ali me marcaram muito. Tínhamos excursões e o Márcio (motorista) levava a gente até pra praia. Trabalhei durante 10 anos no IPC como ajudante na lavanderia e na rouparia. Tenho que mais é agradecer o IPC que me ajudou bastante, aprendi bastante coisas, tudo isso que eu passei na vida, ter experiência na vida me ensinou a viver mais e me deu mais força. Se eu não tivesse ido para o IPC, acho que eu não estaria aqui hoje". Maria de Lurdes, ex-moradora do IPC e mãe da Valéria de Fátima de Paula, enfermeira em nossa Instituição.

Década de 60

Maria de Lurdes,
ex-moradora do IPC



Maria de Lurdes, ex-moradora do IPC
e sua filha
Valéria de Fátima de Paula, enfermeira em nossa Instituição



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco

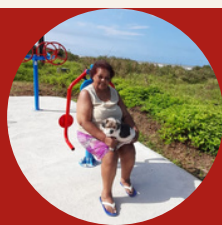
✓ **Década de 60**



"Sou filha de Maria de Lourdes de Paula, deficiente visual, foi moradora e trabalhou no IPC por 10 anos. Minha relação com a OSC iniciou-se quando minha mãe descobriu que estava grávida de gêmeas. Eu cresci nas instalações da Instituição e frequento o IPC desde então. Em 1993 meu primeiro emprego foi aqui no IPC, como auxiliar de serviços gerais, o qual tenho muito orgulho, onde tive a oportunidade de auxiliar minha mãe nas despesas da casa, fiquei por 01 ano, retornando posteriormente como Auxiliar Administrativo, onde tive a oportunidade de fazer o curso Técnico de Enfermagem, atuando após a formação como técnica da enfermagem. Posteriormente conclui o Curso de graduação de Enfermagem retornei ao IPC como Enfermeira na Entidade, prestando os cuidados junto a equipe de técnicos e cuidadores de idosos aos moradores do IPC. Tenho um respeito e gratidão eterna ao IPC, pois ajudou e muito minha mãe quando éramos crianças e, sem dúvida, se não fosse diversos anjos que passaram aqui pelo IPC e que ajudaram muito ela, talvez nossa história poderia ser outra. Devo tudo e tenho o maior orgulho de falar, o que sou hoje é graças a minha mãe que, com tantas dificuldades, é uma guerreira e nunca deixou de lutar pela gente e, sem dúvidas, o IPC foi a base para que ela pudesse nos criar e dar estudos em nossa formação". Valéria de Fátima de Paula, enfermeira em nossa Instituição

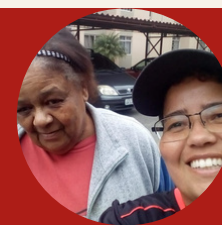
Década de 60

Maria de Lurdes,
ex-moradora do IPC



Maria de Lurdes, ex-moradora do IPC
e sua filha

Valéria de Fátima de Paula, enfermeira em nossa Instituição



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco



Década de 70

Criação do Coral formado por pessoas com deficiência visual.
Apoio educacional aos primeiros moradores no Ensino Superior.
Ampliação e reorganização da Escola, inclusão de pessoas com deficiência visual no Ensino Regular a partir do antigo ginásio.

Leomir Barbosa Bill: "Em 1972, experimentei duas atividades, engraxate e vender vassouras, sendo esta segunda muito comum entre os cegos da época, porém foquei nos meus estudos para que eu pudesse ter outra profissão".

Década de 70

Criação o Coral



Ampliação e
reorganização da Escola



Inclusão de pessoas com
deficiência visual no
Ensino Regular



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco



Década de 80

Lançamento de EP do Coral formado por pessoas com deficiência visual.
Início do campeonato de Futsal para pessoas com deficiência visual.

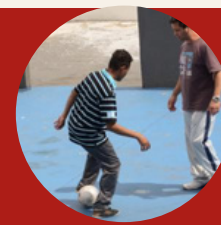
"Cheguei na cidade de Curitiba em 1987, [...] vim morar e estudar na cidade, eu tinha 17 anos estudava a noite e meu ônibus passava em frente do IPC, me sentia triste quando passava pelo local, mas sabia da importância para as pessoas que precisam, hoje a minha realidade está dentro do IPC, faço parte dos que precisam, e aprendi que há vida neste local, há tristezas, há felicidade, há dificuldades, há superação, há fraquezas, há respeito, há sonhos, há rompimentos, há recomeços e muita força entre todos que já estiveram e os que estão". Relato de Sonia Valéria Scutlarek Ferreira, mãe do estudante Brayan e assistente social.

Década de 80

Lançamento do
EP do Coral



Campeonato de Futsal
para pessoas com
deficiência visual



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco



Década de 90

Década de 90

- 1995:

Reforma de prédio do IPC, na Avenida Visconde de Guarapuava
Movimento das Barracas

"Parte do IPC foi interditada devido a risco de desabamento e tivemos parte de nossas aventuras limitadas ". Wlademir Roberto Vieira Junior, ex-aluno, advogado.

"Lembro que no ano de 1995, houve uma mudança radical, sai na sexta-feira tudo normal, e quando retornei na segunda, haviam transferidos todos os moradores para o prédio do CETEPAR, no bairro do Boqueirão. Dos funcionários masculinos fui o único designado a trabalhar com os moradores transferidos." Jaime Cabral Ferreira da Silva, motorista do IPC

"Tivemos também mudanças na direção da OSC, que trouxeram momentos inesquecíveis, como o "Movimento das Barracas" em 1995, que tinha como objetivo fazer com que pessoas com deficiência visual pudessem administrar o IPC. Foi um movimento vitorioso no início, mas alguns percalços no caminho fizeram com que "os barraqueiros" se perdessem na administração da OSC, apesar do movimento ter sido legítimo". Lilian Mereghe Biglia, professora no IPC.

Reforma do prédio do
IPC



Prédio do IPC atualmente



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco



Década de 90

- 1997:

Início do Projeto de Ginástica Olímpica em parceria entre a Escola do IPC e a UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

início das atividades do Grupo de Dança Expressão, coordenado pela professora de Educação Física, Lilian Merege Biglia, em parceria com o Projeto Shell do Brasil.

Participação do Grupo de Dança Expressão no IV Festival de Artes sem Barreiras em Curitiba.

O contraturno era repleto de atividades interessantes: tivemos o projeto da banda, judô, capoeira, artes, além das aulas especializadas ofertadas pela instituição como braille, soroban, estimulação visual, apoio escolar, AVD/AVA, TO, além de outras. Mas, o que mais me chamou a atenção foi o projeto do coral, também um dos mais duradouros. Por meio dele fizemos apresentações na Ópera de Arame, na Volvo, na Shell e em outras escolas, até tínhamos um agasalho específico de uniforme." Wladimir Roberto Vieira Junior, ex-aluno, advogado.

Década de 90

Grupo Canto e Coral



Ênio Rodrigues, coordenador do IPC



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco



Década de 2000

- 2000:
Parceria com a Fundação de Ação Social de Curitiba/ Secretaria da Criança Adulto e Idoso.
- 2001:
A instituição recebe 11 pessoas angolanas (crianças e adolescentes), com deficiência visual, para morar e estudar no Brasil.
- 2002:
Aulas de natação para crianças e adolescentes em parceria com a Academia e Escola de Natação Gustavo Borges.

"Meu pai soube por uma amiga do trabalho que existia uma escola para cegos em Curitiba. Iniciei no 1º ano do ensino fundamental na Escola Osny Macedo Saldanha do IPC, em 2001. De tudo que vivi na escola do IPC o fato mais importante foi ter aprendido o Sistema Braille". Tiago Silva, 25 anos, ex-aluno e Jogador da Seleção Brasileira de Futebol de Cinco.

Década de 2000

Parcerias:



FAS



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco



Década de 2000

- 2003:
I Concurso de Leitura da Escola do IPC.
Parceria com a Celepar, telecentro com internet mantida por eles.
- 2004:
Participação dos estudantes adolescentes no I Jogos Escolares da Associação Brasileira de Desportes para Cegos – ABDC, na cidade de São Paulo.
Grupo de Dança Expressão abriu o Festival de Arte da Rede Estudantil/FERA.
- 2005:
Construção da quadra de esportes e academia.

"O prédio da escola também passou por alterações: logo na entrada ficava um lindo jardim, logo abaixo da janela da sala da direção e acima do depósito. Antes também não havia essa ligação direta entre o prédio do IPC e o da escola pela parte da frente, o espaço era fechado por um muro, havia somente um portãozinho de acesso lá no meio. Assim inclusive ele era chamado: - vai pela frente ou pelo meio? " Wladimir Roberto Vieira Junior

Década de 2000

I Jogos Escolares da
Associação Brasileira de
Desportes para Cegos



Grupo de Dança
Expressão
abriu o FERA.



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco



Década de 2000

- 2007:
Visita guiada na Ilha do Mel/PR e no Projeto Tamar em Florianópolis/SC, em parceria com o Curso de Biologia da Universidade Federal do Paraná.
- 2008:
Parceria com a Fundação Honorina Valente: recursos permanentes para a manutenção da equipe técnica do setor de enfermagem.
- 2009:
Processo de Intervenção.

"Em 2009 o processo de intervenção que ocorreu no IPC trouxe várias reformas no prédio da OSC, reformas administrativas e de cunho pedagógico, como por exemplo a inserção do atendimento de Estimulação Precoce (ou Essencial), para bebês e crianças com deficiência visual". Lilian Merege Biglia, professora no IPC.

Década de 2000

Parceria com a Fundação
Honorina Valente



Processo de
Intervenção



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco



Década de 2010

- 2011:
Criação do Grupo de Convivência
- 2012:
Parceria com Instituto HSBC Solidariedade (IHS) junto com Rummos Assessoria Pesquisa e Avaliação.
Ações voltadas para melhoria e acessibilidade dos espaços no IPC.
Reformulação do Estatuto do IPC.
Parceria com o Fundo Finlandês de Cooperação Local – Embaixada da Finlândia no Brasil.
Projeto Ver com as Mãos, Criança Esperança da Rede Globo em Parceria com a UNESCO.

"A Parceria com o Fundo Finlandês de Cooperação Local, resultou nos Projetos "Teatralizando a Educação", "Ilusão de Óptica - que falta nos faz a palavra!" e "Teatralizando II", sendo os dois últimos realizados em parceria com a Unespar Campus II de Curitiba com a apresentação dos espetáculos inclusivos "Tudo que vi de olhos fechados" e "Dia de Jogo", provendo o fazer teatral para pessoas com deficiência visual. A parceria ocorreu entre os anos de 2012 - 2016

Década de 2010

Parceria com a Embaixada
da Finlândia



Projeto Ver com as
Mãos



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco



Década de 2010



• 2014:

Parceria com o Fundo Finlandês de Cooperação Local Ministério das Relações Exteriores da Finlândia: "Projeto Ilusão Ótica: que falta nos faz a palavra."

Projeto Criança Esperança da Rede Globo em Parceria com a UNESCO: "Projeto Ver com as mãos: a cidade ao nosso alcance".

Visita ao Hotel Fazenda Safari Farm's. Atividade desenvolvida com crianças e adolescentes, pela Equipe Multidisciplinar – Relações Étnico Raciais.

Livreto impresso e digital, "Construindo o Novo IPC Orientações básicas"

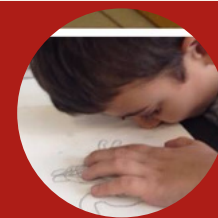
Realização de reuniões, encontros e atividades com a equipe técnica da ASID (Ação Social para Igualdade das Diferenças), onde foi construído a missão, visão, valores e objetivos do IPC.

Década de 2010

Parceria com a Embaixada
da Finlândia



Projeto Ver com as
Mãos



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco



Década de 2010



- 2016:
Campanha "Bengala Verde"
Cartilha informativa "Área da Deficiência Visual", em parceria com os Centros de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) de Curitiba.
Parceria com o curso de Música da Universidade Federal do Paraná - UFPR
- 2017:
Apresentação da peça teatral "A Vida Vista pela Vida", apresentação na Casa da Cultura de Itapoá/SC
Aprovação do projeto para produção do livro sobre os 80 anos do IPC, para captação de recursos pela Lei Rouanet.
Atividade complementar de história no Museu Paranaense.

Década de 2010

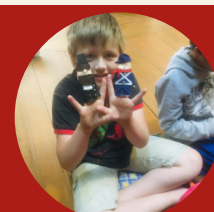
Campanha
"Bengala Verde"



Apresentação da peça teatral
"A Vida Vista pela Vida"



Visita mediada
Solar do Barão



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco



Década de 2010

- 2018/2019:

Produção do site novo.

Pesquisa histórica, produção e elaboração do livro sobre os 80 anos do IPC, por Manoel Negraes, cientista social.

Projeto Aprovado pelo Conselho da Pessoa Idosa - Captação de Recursos, "Promoção aos Direitos Humanos das Pessoas Idosas com Deficiência Visual".

Parceria com a Fas/Curitiba Projeto "Arte como Ferramenta de Inclusão Social".

Visita mediada no espaço museológico Solar do Barão em Curitiba, parceria com a Ação Educativa

Projeto "Teatralizando III" aprovado pela Lei de Incentivo a Cultura da Fundação Cultural de Curitiba.

Jantar em homenagem aos 80 anos de história do Instituto Paranaense de Cegos - IPC

Década de 2010

Visita mediada
Solar do Barão



Jantar em comemoração
dos 80 anos do IPC



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco

✓ **Década de 2010** →

"Em 2016, o Grupo de Convivência, junto à OSC, idealizou uma campanha sobre a Bengala Verde em parceria com quase todos os CAEEs da cidade, conscientizando a população da importância de conhecer melhor a pessoa com baixa visão e o porquê dessas pessoas utilizarem uma bengala de uma cor diferenciada das demais: a bengala verde. Foi uma campanha de muito sucesso e que mobilizou diversos segmentos de serviços da cidade: Biblioteca Pública, URBS (transporte coletivo), escolas, postos de saúde etc. Atualmente o NOVO IPC mostra-se renovado e moderno, compactuando com as atuais políticas inclusivas na educação, habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência visual. Lilian Merege Biglia, professora no IPC.

Década de 2010

Projeto "Arte como Ferramenta
de Inclusão Social"



Projeto
"Teatralizando"



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco



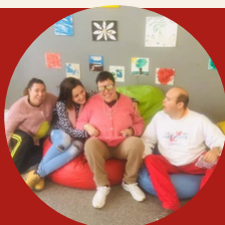
2020

Atualmente, realizamos cursos de formação aos professores, equipe técnica e funcionários; reuniões, plenárias e encontros com os estudantes com deficiência visual, para discutir o Projeto Político Pedagógico do CAEE e eleição de representantes nos conselhos de gestão; contamos com representação titular nos Conselhos de Direitos das Pessoas Idosas, respectivamente, municipal e estadual; titularidade no Conselho Estadual da Assistência Social; Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência.

Participação dos estudantes em visitas pedagógicas guiadas em museus, teatros, cinemas e outras atividades artísticas e culturais.

A pandemia do COVID 19 nos trouxe diversos aprendizados, como por exemplo a certeza de que nossos estudantes precisam se capacitar nas novas tecnologias existentes, como também a falta de proximidade e contato físico nos deixou mais vulneráveis enquanto educadores de pessoas com deficiência visual. Apesar disso continuamos nossos atendimentos via celular, telefone residencial e aplicativo Whatsapp, o que possibilitou aos nossos estudantes a continuação de saberes e vivências nos atendimentos educacionais especializados oferecidos no CAEE e na Escola de ensino fundamental da OSC". Lilian Merege Biglia, professora no IPC.

Estudantes realizando
atendimento presencial de Arte



Estudante Guilherme
Silva de Siqueira realizando o
atendimento de Estimulação Visual



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Marco

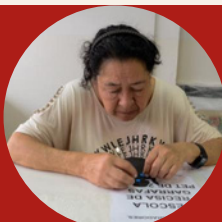


2020

"No meu ponto de vista a pandemia mudou para muitos dos moradores de forma radical, impedindo os mesmos de sair ou até mesmo de receberem visitas". Jaime Cabral Ferreira da Silva, motorista do IPC.

Com certeza o período de distanciamento social vai ocupar um lugar nessa linha do tempo porque sempre gostei de me deslocar principalmente de ônibus para tentar passar para a população que as pessoas cegas precisam ser capazes e precisam ser reconhecidas como tal, sem atitudes discriminatórias, mesmo que algumas delas assim desejem. Também, embora aposentado, continuei ministrando aulas de forma voluntária e as aulas remotas encaro como nova prática didática e digna de pelo menos tentar se apoderar do progresso das tecnologias e assim, melhorar a pedagogia do amor". Leomir Barbosa Bill

Estudante Eliana participando do atendimento de Estimulação Visual



Jaime Cabral Ferreira da Silva,
motorista do IPC



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Depoimentos



2020

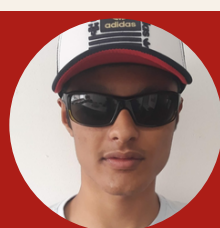


"Em 2011, eu atuava como coordenadora de uma Unidade de acolhimento para crianças vítimas de violência, uma instituição do município de Curitiba, e recebemos uma criança cega com 04 anos para acolhimento, nesta ocasião, procuramos por atendimento especializado para a mesma no IPC, passamos e frequentar o IPC semanalmente, onde o mesmo realizava atividade de estimulação e desenvolvimento de habilidades, no ano de 2015 eu entrei com pedido de apadrinhamento e posteriormente adoção desta criança, que hoje está com 12 anos, matriculado no IPC desde 2011, além da cegueira ele tem diagnóstico de autismo e deficiência intelectual, participa do IPC à tarde no centro especializado e pela manhã é aluno de escola Especial, o mesmo estudou na escola Osni M. Saldanha, que tem nas dependências de IPC de 2016 e 2017, desde então o IPC faz parte da nossa vida e creio que fará por um bom tempo, Meu filho neste período teve grandes avanços, como desenvolvimento da fala, autonomia em algumas coisas, evolução cognitiva e motora, a parceria IPC, escola, família tem sido fundamental para ele". Sonia Valéria Scutlarek Ferreira, mãe do estudante Brayan e assistente social.

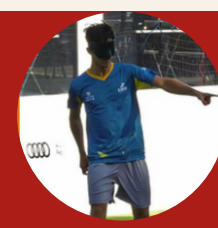
Estudante Brayan Scutlarek
Ferreira



Estudante Vinicius
Lima Cardoso



Estudante Tiago Silva
jogando em Madri



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Depoimentos



2020



"Uma coisa importante, que deu visibilidade ao IPC, e que eu participei enquanto aluno foi o Projeto Ver com as Mãos, em parceria com o Criança Esperança. A diversidade sempre foi frequente, a inclusão entre professores, funcionários e pessoas com deficiência visual" Michel Verissimo Pereira, Instrutor de informática e ex-aluno.

"Em 2012, fui conhecer o MASP, na cidade de São Paulo, com o projeto Ver Com as Mãos. Com o projeto conhecemos museus e cinemas em Curitiba." Dayane Esther Pinheiro, estudante.

"Em 2015, foi quando viemos para Curitiba em busca de escola para nosso filho, o Ricardo da Secretaria de Educação – Departamento de Educação Especial nos indicou o IPC foi através dele que conhecemos esta maravilhosa instituição, que nos acolheu com muito carinho. Lembro quando meu filho chegou em casa feliz porque estava aprendendo a ler isso em 2015 mesmo." Niele Dias da Silva de Siqueira, mãe do estudante Guilherme Silva de Siqueira.

Estudante Guilherme
Silva de Siqueira



Estudante Dayane
Esther Pinheiro



Estudante Mateus
Braga R. dos Santos



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Depoimentos



2020



"Eu me lembro de quando fomos no Beto Carrero World e também fomos conhecer lugares diferentes." Maria Eduarda de Paula, estudante.

"Meu primeiro contato como IPC foi em 2012, através do CRAS. A escola ajudou muito na educação e no aprendizado da Maria Eduarda. Lembro da festa junina de 2016 que a Maria Eduarda foi uma das principais da peça do casamento caipira, onde ela foi a noiva. " Marilene Janete de Paula, mãe da estudante Maria Eduarda de Paula.

"Em 2016, ganhei uma bengala de 1,30m da professora Evelise. Guardo esta bengala de lembrança, porque fui em muitos passeios do IPC com ela. " Vinícius Lima Cardoso, estudante

Estudante Maria Eduarda de Paula participando da tradicional Festa Junina do IPC



Estudante Gabriely Tarachuka dos Santos Luz no atendimento de Educação Precoce



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Depoimentos



2020



"O Instituto me ajudou a melhorar a minha auto confiança. Fiquei 10 anos fechada em casa, com medo de sair. Em 2018, por indicação do oftalmologista comecei a fazer aula no Instituto. Aprendi a andar de bengala. Agora ando por tudo no centro, na Tiradentes, na Carlos Gomes." Ada Matheus, estudante.

"A diversidade sempre esteve presente na OSC e sempre fomos empáticos com as diversas minorias que ali chegaram. Discriminações e preconceitos nunca foram ações disseminadas dentro da OSC. Por meio de semanas temáticas, teatro e outras linguagens artísticas sempre procuramos desenvolver em nossos estudantes um pensamento crítico em relação à diversidade, objetivando sempre a empatia, a eliminação de preconceitos e atitudes inclusivas. " Lilian Merege Biglia, professora na IPC.

Estudante Ada
Matheus em festa
fantasia



Estudante Diandro
Renan de Freitas em
momento recreativo



Estudante Vitor Santin na
visita ao Hotel
Fazenda
Safari Farm's



LINHA DO TEMPO

INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC

Período

Depoimentos

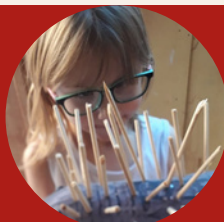


2020



"O IPC foi fundado em 01/02/1939 e em 2010 surgiu o novo IPC. Um instituto forte com ideias modernas, que acredita no potencial das pessoas com deficiência, não medem esforços para estimulá-los, para criar oportunidades de crescimento, desenvolvimento integral e inclusão social de pessoas cegas e com baixa visão. Com funcionários altamente qualificados e comprometidos no atendimento e apoio a pessoa com deficiência visual. Desde a minha 1 aula que foi de espanhol encontrei pessoas que me ajudaram e me apoiaram me conduzindo até o lanche. Também um casal de alunos me conduziram até a sala de aula. Tive contato com a professora Grayce de educação física, professora Juliana de artes, professor Simão de braille, com a professora Rose de PEVI. Apesar de ter participado de apenas 2 dias de aula, por conta da pandemia, fiquei encantado com alunos e professores, como se ajudam mutuamente e de como se respeitam. Lembrei do filme "amigos para sempre" é assim que eu sinto. Um carinho muito grande por meus colegas e professores. Sou grato a Deus por essa oportunidade maravilhosa de conhecer o instituto e poder conviver e aprender com pessoas tão incríveis. Obrigado a todos!" Valdir Carlos Batista, estudante

Estudante Geovanna Gomes
participando do
atendimento de Apoio à Educação



Vivência de Introdução ao Teatro
"Projeto Teatralizando"

